

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

A Natureza e o Conceito do Direito



Atena
Editora
Ano 2019

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

A Natureza e o Conceito do Direito

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
N285	A natureza e o conceito do direito 1 [recurso eletrônico] / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Natureza e o Conceito do Direito; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-676-8 DOI 10.22533/at.ed.768190810 1. Direito – Filosofia. 2. Direitos humanos. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de. CDD 340
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A natureza e o conceito do Direito – Vol. I, coletânea de vinte e oito capítulos de pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam o universo jurídico.

Os textos aqui relacionados versam sobre inúmeras vertentes da ciência do direito. Inicialmente, contribuições sobre direitos humanos no cenário internacional, no plano interamericano, mas também no território nacional. Os princípios ligados aos direitos humanos, o respeito, a efetividade e a aplicabilidade são o foco de muitos dos capítulos, além de estudos que pautam as singularidades vivenciadas por grupos minoritários da sociedade como refugiados, mulheres, crianças e adolescentes.

Avançando, a educação é compreendida também como eixo motivador ao ponto que temos contribuições que pairam sobre a legislação específica para o ensino. Além da legislação em si, temos reflexões sobre o ensino jurídico na contemporaneidade nacional e os seus reflexos na formação do jurista. Finalizando esse volume, temos uma interação bem relevante para o desenvolvimento econômico e social, a relação entre direito e tecnologia.

Tenham ótimos diálogos!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A TUTELA DOS DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS NO SISTEMA INTERAMERICANO DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS	
<i>Noedi Rodrigues da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.7681908101	
CAPÍTULO 2	13
O CASO BARRETO LEIVA VS. VENEZUELA: A GARANTIA DO DUPLO GRAU DE JURISDIÇÃO E O FORO ESPECIAL POR PRERROGATIVA DE FUNÇÃO NA ÓTICA DA JURISPRUDÊNCIA DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS	
<i>Bruno Augusto Pasian Catolino</i> <i>Julia Rocha Chaves de Queiroz e Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.7681908102	
CAPÍTULO 3	25
A RESPONSABILIDADE DO ESTADO PELAS SITUAÇÕES DEGRADANTES DOS PRESOS: AFRONTA À DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	
<i>Alana Tiosso</i> <i>Izabella Affonso Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.7681908103	
CAPÍTULO 4	37
DA CONCORDÂNCIA PRÁTICA AO ATIVISMO JUDICIAL: PAPEL DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS, TORNANDO-OS REALIDADE	
<i>Ruy Walter D`Almeida Junior</i>	
DOI 10.22533/at.ed.7681908104	
CAPÍTULO 5	49
O PRINCÍPIO DA INDIVIDUALIZAÇÃO DA PENA E A FUNÇÃO JURISDICIONAL NA PROTEÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: O DESAFIO DO JUIZ FRENTE ÀS CIRCUNSTÂNCIAS JUDICIAIS	
<i>Mozart Gomes Moraes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.7681908105	
CAPÍTULO 6	72
CLAMOR POPULAR POR PENA DE MORTE E PENAS DESUMANAS COMO UM OBSTÁCULO À PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E EFICÁCIA DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	
<i>Edilson de Souza da Silva Junior</i> <i>Luciano de Oliveira Souza Tourinho</i>	
DOI 10.22533/at.ed.7681908106	
CAPÍTULO 7	79
A UNIVERSALIZAÇÃO DA INTERNET E OS DIREITOS HUMANOS	
<i>Mateus Catalani Pirani</i>	
DOI 10.22533/at.ed.7681908107	

CAPÍTULO 8	94
SAÚDE E IMIGRAÇÃO: DA GARANTIA DE DIREITOS À COMPREENSÃO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA	
<i>Ana Izabel Nascimento Souza</i>	
<i>Ana Bárbara de Jesus Chaves</i>	
DOI 10.22533/at.ed.7681908108	
CAPÍTULO 9	98
OBSTÁCULOS AO DESENVOLVIMENTO DO REFÚGIO	
<i>Thiago Raoni Marques Tieppo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.7681908109	
CAPÍTULO 10	112
O DIREITO HUMANO DE ACESSO À JUSTIÇA PARA OS REFUGIADOS E OS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS PARA SUA EFETIVAÇÃO	
<i>Brunela Vieira de Vincenzi</i>	
<i>Manuela Coutinho Costa</i>	
<i>Priscila Ferreira Menezes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081010	
CAPÍTULO 11	124
REFÚGIO E DIREITOS HUMANOS: A INEFICIÊNCIA DA CONVENÇÃO DE DUBLIN III FRENTE À CRISE MIGRATÓRIA DA SÍRIA	
<i>Matheus de Lucas Theis Poerner</i>	
<i>Érika Louise Bastos Calazans</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081011	
CAPÍTULO 12	136
RECONHECIMENTO E FEMINISMOS: A LUTA PELA EFETIVIDADE DOS DIREITOS DAS MULHERES	
<i>Talitha Saez Cardoso</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081012	
CAPÍTULO 13	148
DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS: AS ROUPAS FEMININAS COMO VETOR DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	
<i>Valcelene Amorim Pereira</i>	
<i>Tânia Rocha Andrade Cunha</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081013	
CAPÍTULO 14	156
O ATIVISMO JUDICIAL E A QUESTÃO DA INFERTILIDADE FEMININA	
<i>Francisco José da Silva Júnior</i>	
<i>Diego Sidrim Gomes de Melo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081014	

CAPÍTULO 15	167
LIBERDADE OU EXPLORAÇÃO SEXUAL?: A PROSTITUIÇÃO ENQUANTO FENÔMENO JURÍDICO-SOCIAL A PARTIR DO LIBERALISMO E DO MARXISMO	
<i>Saada Zouhair Daou</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081015	
CAPÍTULO 16	183
VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE INTRAFAMILIAR E OS DANOS EMOCIONAIS E PSÍQUICOS: QUANDO A ESCUTA PEDE SOCORRO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE	
<i>Maria Rita Rodrigues Constâncio Menezes</i>	
<i>Pedro Henrique Simões</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081016	
CAPÍTULO 17	198
A OCORRÊNCIA DO CRIME DE ABANDONO INTELECTUAL E AS REFORMAS NECESSÁRIAS PARA RESPONSABILIZAÇÃO EFETIVA DA FAMÍLIA	
<i>Eduardo Marques da Fonseca</i>	
<i>Lillian Lettiere Bezerra Lemos Marques</i>	
<i>Luciana Carrilho de Moraes.</i>	
<i>Gerson Tavares Pessoa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081017	
CAPÍTULO 18	212
O DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR DA CRIANÇA E ADOLESCENTE E SEU DIREITO DE MANIFESTAÇÃO	
<i>Maria Dinair Acosta Gonçalves</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081018	
CAPÍTULO 19	220
A EFETIVIDADE DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FRENTE AO FORNECIMENTO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PARA MENORES	
<i>Pablo Martins Bernardi Coelho</i>	
<i>Tamires Eduarda Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081019	
CAPÍTULO 20	230
APLICAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO AOS ADOLESCENTES E JOVENS AUTORES DE ATO INFRACIONAL NO MUNICÍPIO DE SERRA-ES	
<i>Maria José Coelho dos Santos</i>	
<i>Eliaidina Wagna Oliveira da Silva</i>	
<i>Dora Susane Fachetti Miotto</i>	
<i>Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva</i>	
<i>Marcelo Plotegher Campinhos</i>	
<i>César Albenes de Mendonça Cruz</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081020	

CAPÍTULO 21	240
A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE RESSOCIALIZAÇÃO DO JOVEM INFRATOR	
<i>Valdir Florisbal Jung</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081021	
CAPÍTULO 22	250
DIREITO EDUCACIONAL - INTRODUÇÃO À ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA	
<i>Adelcio Machado dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081022	
CAPÍTULO 23	261
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) NO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA – IFRO EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA E A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	
<i>Márcia Sousa de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081023	
CAPÍTULO 24	273
UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DE UM OPERADOR DO DIREITO	
<i>Vitória Regina Maia Castelo Branco</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081024	
CAPÍTULO 25	283
QUALIDADE DE ENSINO NAS FACULDADES DE DIREITO DO BRASIL E O FUTURO ADVOGADO	
<i>Hélio da Fonseca Cardoso</i>	
<i>João Luís Lopes Cardoso</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081025	
CAPÍTULO 26	288
10ENVOLVER E JUVENTUDE: EMPODERAMENTO DO GRUPO UNIJOVENS, OUSADIA & ALEGRIA DE SANTA LUZIA, CRISÓLITA/MG	
<i>Valéria Cristina da Costa</i>	
<i>Luís Ricardo de Souza Corrêa</i>	
<i>Larissa Maria de Souza</i>	
<i>André Luiz Nascimento Dias</i>	
<i>Leonel de Oliveira Pinheiro</i>	
<i>Deliene Fracete Gutierrez</i>	
<i>Jamerson Pereira Duarte</i>	
<i>Daniela Luiz da Silva</i>	
<i>Thamyres Rafaelly Antunes</i>	
<i>Juliana Lemes da Cruz</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081026	
CAPÍTULO 27	300
DESVELANDO A EVOLUÇÃO DAS TEORIAS DO RISCO PARA ADEQUADA GESTÃO DO NANOWASTE	
<i>Daniele Weber S. Leal</i>	
<i>Raquel Von Hohendorff</i>	
DOI 10.22533/at.ed.76819081027	

CAPÍTULO 28 313

A IMPROBABILIDADE DA COMUNICAÇÃO ENTRE O DIREITO E A CIÊNCIA
SOBRE RISCO REPRESENTA UM OBSTÁCULO PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DAS NANOTECNOLOGIAS?

Raquel von Hohendorff

Daniele Weber da Silva Leal

DOI 10.22533/at.ed.76819081028

SOBRE O ORGANIZADOR..... 325

ÍNDICE REMISSIVO 326

10ENVOLVER E JUVENTUDE: EMPODERAMENTO DO GRUPO UNIJOVENS, OUSADIA & ALEGRIA DE SANTA LUZIA, CRISÓLITA/MG

Valéria Cristina da Costa

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri
Teófilo Otoni – MG

Luís Ricardo de Souza Corrêa

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri
Teófilo Otoni – MG

Larissa Maria de Souza

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri
Teófilo Otoni – MG

André Luiz Nascimento Dias

Instituto Cultural In-Cena
Teófilo Otoni – MG

Leonel de Oliveira Pinheiro

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri
Teófilo Otoni – MG

Deliene Fracete Gutierrez

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri
Teófilo Otoni – MG

Jamerson Pereira Duarte

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri
Teófilo Otoni – MG

Daniela Luiz da Silva

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri
Teófilo Otoni – MG

Thamyres Rafaelly Antunes

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri
Teófilo Otoni – MG

Juliana Lemes da Cruz

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri
Teófilo Otoni – MG

RESUMO: Desde janeiro de 2013, o Projeto 10ENVOLVER vem sendo realizado nos dez municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2001) do estado de Minas Gerais. O Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (GEPAF Vales) tem atuado nos municípios mais próximos geograficamente, que são Monte Formoso, Bertópolis, Crisólita, Novo Oriente de Minas e Setubinha, sendo o primeiro situado no Vale do Jequitinhonha e os demais no Vale do Mucuri. O 10ENVOLVER visa contribuir com o fortalecimento das instâncias de participação popular, uma vez que uma melhoria na participação das pessoas nestas instâncias pode potencializar um aumento do IDH-M dos municípios em questão. Na execução deste projeto, a demanda por capacitação foi identificada e o GEPAF Vales foi relacionado como importante parceiro na criação de espaços

de capacitação referentes aos mais diversos temas. Para atender esta demanda, o GEPAF Vales vem realizando ações de capacitação nestes municípios. No presente texto, serão relatadas as oficinas de capacitação promovidas pelo GEPAF Vales no Projeto 10ENVOLVER, no período de 2018 até o momento, junto ao Grupo Unijovens, Ousadia & Alegria, de Santa Luzia, distrito de Crisólita. Tais espaços de capacitação podem contribuir muito para o empoderamento dos participantes, por meio da construção de seus próprios conhecimentos, num processo de ação e reflexão. O número de oficinas ofertadas, no entanto, ainda não foi suficiente para atender todas as demandas apontadas pelos jovens, de forma que se pretende dar continuidade a este projeto.

PALAVRAS-CHAVE: 10ENVOLVER, oficinas, capacitação.

10ENVOLVER AND YOUTH: EMPOWERMENT OF THE UNIJOVENS, OUSADIA & ALEGRIA GROUP OF SANTA LUZIA, CRISÓLITA/MG

ABSTRACT: Since January 2013, the 10ENVOLVER Project has been carried out in the ten municipalities with the lowest Municipal Human Development Index (IDHM, 2001) in the state of Minas Gerais. The Extension and Research Group on Family Agriculture in the Jequitinhonha and Mucuri Valleys (GEPAF Valleys) has been active in the nearest geographically located municipalities, which are Monte Formoso, Bertópolis, Crisólita, Novo Oriente de Minas and Setubinha, being the first mentioned county being located in the Jequitinhonha Valley and the others in the Mucuri Valley. The 10ENVOLVER Project aims to contribute to the strengthening of popular participation, since an improvement in the participation of people in these spheres can boost an increase in the HDI-M of the municipalities involved. In the execution of this project, the demand for training was identified and the GEPAF Vales was related as an important partner in the creation of training spaces referring to the most diverse topics. To meet this demand, GEPAF Vales has been carrying out training actions in these municipalities. In the present text, it will be reported the training workshops promoted by GEPAF Vales in the 10ENVOLVER Project, with Unijovens, Ousadia & Alegria Group, of Santa Luzia, district of Crisólita, from 2018 up to the present moment. Such training spaces can greatly contribute to the empowerment of the participants, through the construction of their own knowledge, in a process of action and reflection. However, the number of workshops offered was not yet enough to meet all the demands pointed out by the young, so that it is intended to continue this project.

KEYWORDS: 10ENVOLVER, workshops, training.

1 | INTRODUÇÃO

Desde janeiro de 2013, o Projeto 10ENVOLVER vem sendo realizado nos dez municípios mineiros de menor IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) do estado de Minas Gerais. Tal projeto é fruto de uma parceria entre a Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (CIMOS) do Ministério Público do Estado de Minas

Gerais (MPMG), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), por meio do GEPAF Vales (Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri).

O 10ENVOLVER visa contribuir com o fortalecimento das instâncias de participação popular, uma vez que se tem o entendimento que uma melhoria na participação das pessoas nestas instâncias pode potencializar um aumento do IDH-M dos municípios em questão. Os dados de IDH-M considerados foram os referentes ao ano de 2001, publicados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. De acordo com estes dados, 05 dos 10 municípios de menor IDH-M de Minas Gerais estão localizados na Região Norte (Bonito de Minas, Fruta de Leite, Gameleiras, Indaiabira e Pai Pedro), um no Vale do Jequitinhonha (Monte Formoso) e quatro municípios se encontram no Vale do Mucuri (Bertópolis, Crisólita, Novo Oriente de Minas e Setubinha). O GEPAF Vales tem atuado nos municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

A primeira etapa do projeto teve duração até setembro de 2014. O objetivo desta etapa foi realizar um diagnóstico das instâncias de participação popular dos dez municípios e contribuir na construção de Planos de Ações para que as dificuldades detectadas pudessem ser superadas. A partir deste momento, a atuação nos municípios passou a ser diferenciada e os relatos seguintes se restringem às ações realizadas pelo GEPAF Vales nos municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri mencionados anteriormente e que são alvo do projeto.

Para a realização do diagnóstico das instâncias de participação popular, o GEPAF Vales utilizou duas metodologias distintas. A primeira delas consistiu na coleta de dados, por meio da aplicação de questionários a representantes de todas as instâncias de participação popular identificadas nos municípios, bem como a todas as escolas em que foram encontradas pessoas que pudessem responder pelas mesmas no momento em que foram visitadas.

Como etapa seguinte do diagnóstico, foram organizadas e realizadas oficinas em que foram utilizadas técnicas de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), para o levantamento de mais informações sobre as instâncias identificadas a partir da aplicação dos questionários. O DRP é descrito por Chambers *et al.* (1995), como um “conjunto crescente de enfoques e métodos para permitir que a população local partilhe, aperfeiçoe e analise seus conhecimentos sobre sua vida e condições com o fim de planejar e agir”. As técnicas de DRP utilizadas foram o Diagrama de Venn e a FOFA (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), descritas por Verdejo (2010). As oficinas foram realizadas com duas instâncias de cada município, selecionadas por sorteio, sendo que uma dessas instâncias de cada município obrigatoriamente foi um conselho municipal.

As informações levantadas foram validadas junto às instâncias de participação popular por meio da apresentação sistematizada das mesmas em reuniões realizadas

em cada município para esta finalidade. A partir destas informações, os presentes foram distribuídos em cinco grupos e desafiados a identificarem ações e parceiros que pudessem contribuir para que as dificuldades identificadas fossem superadas. Para o trabalho nos grupos, foram distribuídos textos base produzidos a partir dos seguintes eixos presentes no questionário (caracterização institucional, organização institucional, estrutura da instituição, atividades das instituições e parcerias institucionais).

A etapa seguinte consistiu na sistematização dos Planos de Ações de todos os municípios. Identificou-se que todas as ações levantadas poderiam ser organizadas em quatro categorias (Assessoria contábil, jurídica e técnica, Capacitação, Transparência e Fortalecimento), sendo muitas destas ações comuns a dois ou mais municípios.

Na categoria Capacitação, o GEPAF Vales e a UFVJM foram destacados como parceiros por todos os municípios. As demandas de capacitação são diversas, como pode ser observado a seguir: cursos para garantir a permanência dos jovens na zona rural, capacitação sobre o funcionamento das associações, elaboração de projetos e captação de recursos para as associações, capacitação e sensibilização sobre a importância das associações, dos conselhos e da participação popular, sobre direitos e deveres do cidadão e controle social e cursos que possam contribuir com o desenvolvimento das associações (técnicas agrícolas, artesanato, meio ambiente e informática).

Considerando que estes espaços de capacitação de representantes de conselhos municipais e associações podem contribuir para o empoderamento da comunidade e são uma demanda dela mesma, apontada durante a realização do 10ENVOLVER, considerando que empoderar significa “conquista de vez e voz, por indivíduos, organizações e comunidades, de modo que esses tenham elevados níveis de informação, autonomia e capacidade de fazer suas próprias escolhas culturais, políticas e econômicas” (LISBOA, 2000 apud HOROCHOVSKI & MEIRELLES, 2007), que as universidades e outras instituições podem contribuir com o processo de empoderamento e que ele pode ser mais efetivo se realizado de forma comunitária, tendo a mediação como um princípio, o GEPAF Vales seguiu realizando ações de capacitação desde 2014 até o momento.

Sendo assim, no presente texto, serão relatadas as oficinas de capacitação promovidas pelo GEPAF Vales no Projeto 10ENVOLVER, no período de 2018 até o momento, junto ao Grupo Unijovens, Ousadia & Alegria, de Santa Luzia, distrito de Crisólita. Vale ressaltar que, antes de 2018, já tinham sido realizadas outras 05 oficinas com este público, sobre os temas: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e estratégias de participação popular; Quem não se comunica se "estrumbica"; Gênero e Diversidade; Discutindo a vida por meio da arte e Hip Hop e juventude. Tais oficinas estão descritas em Costa *et al.* (2018).

2 | RELATOS SOBRE AS OFICINAS REALIZADAS ENTRE 2018 E 2019

De 2018 a 2019, foram realizadas 05 oficinas sobre os temas Liberdade, Violência, Consumo/Consumismo, Arte e Meio Ambiente.

Na realização das oficinas, os presentes sempre foram muito incentivados a se manifestarem pois, conforme Freire (1987), “não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”.

Nestas oficinas, a arte, em especial o teatro, foi uma ferramenta amplamente utilizada. Ele é muito importante para promover reflexões sobre diversos assuntos. Segundo Boal (2005),

o teatro deve trazer felicidade, deve ajudar-nos a conhecermos melhor a nós mesmos e ao nosso tempo. O nosso desejo é o de melhor conhecer o mundo que habitamos, para que possamos transformá-lo da melhor maneira. O teatro é uma forma de conhecimento e deve ser também um meio de transformar a sociedade. Pode nos ajudar a construir o futuro, em vez de mansamente esperarmos por ele (BOAL, 2005).

A seguir, serão descritas, de forma mais detalhada, cada uma dessas oficinas, organizadas em ordem cronológica.

2.1 Liberdade

Esta oficina (Figuras 01 e 02) foi realizada no dia 03 de julho de 2018. Nela, foi discutido o tema Liberdade e realizada a Performance (In)versos, a partir do poema "Pela manhã", de autoria de Vanessa Juliana da Silva. Além disso, foi promovida uma discussão para que os temas das próximas oficinas fossem escolhidos por eles. Os temas eleitos pelos jovens foram os seguintes: arte, ciência, consumo, direitos humanos e sociais, estudos/Enem/formação profissional, religiosidade e violência.



Figura 01. Oficina sobre o tema Liberdade (Foto: Valéria Cristina da Costa)



Figura 02. Oficina sobre o tema Liberdade (Foto: Valéria Cristina da Costa)

2.2 Violência

Esta oficina (Figuras 03 e 04) foi realizada no dia 17 de agosto de 2018. Nela, contou-se com a presença do ator e advogado Joviano Mayer, do Grupo Espaço Comum Luiz Estrela, de Belo Horizonte. Foi abordado o tema Violência, por meio de jogos e técnicas teatrais do método Teatro do Oprimido.



Figura 03. Oficina sobre o tema Violência (Foto: Valéria Cristina da Costa)



Figura 04. Oficina sobre o tema Violência (Foto: Valéria Cristina da Costa)

2.3 Consumismo

Esta oficina foi realizada no dia 28 de setembro de 2018. Nela, foi debatido o tema Consumo/Consumismo. Inicialmente, houve uma introdução ao tema. Em seguida, os jovens se reuniram em grupos e montaram cenas teatrais (Figuras 05 e 06) sobre esta temática, considerando o roteiro a seguir:

- a) O consumismo prejudica o meio ambiente? Se sim, como isto ocorre?
- b) O que nos motiva a consumir cada vez mais?
- c) Todos os seres humanos tem acessos a bens de consumo forma igual? [Bem de consumo é um bem que tem o objetivo de satisfazer as necessidades de consumo de um indivíduo]
- d) Quem é mais consumista: homem, mulher ou criança?
- e) Será que o consumismo pode nos deixar mesmo menos solidários e menos interessados pelos problemas coletivos? Se sim, destaque exemplos em que isso ocorre.
- f) Quais os impactos do capitalismo para os trabalhadores?



Figura 05. Cena construída sobre Consumo/Consumismo (Foto: Valéria Cristina da Costa)



Figura 06. Cena construída sobre Consumo/Consumismo (Foto: Valéria Cristina da Costa)

A partir das apresentações das cenas teatrais, o assunto foi discutido de forma mais profunda, trazendo à tona teorias e reflexões de diversos autores sobre o mesmo. A oficina foi finalizada com o poema "Eu, etiqueta", de Carlos Drummond de Andrade.

2.4 Arte

Esta oficina foi realizada no dia 23 de novembro de 2018. Foi abordado o tema Arte, por meio da leitura do livro *Rasgos na Alma* (Figuras 07 e 08), de autoria de Edileila Portes.



Figura 07. Oficina sobre o tema Arte (Foto: Larissa Maria de Souza)



Figura 08. Oficina sobre o tema Arte (Foto: Larissa Maria de Souza)

Também foram construídas cenas teatrais em que os participantes puderam expressar suas opiniões sobre o projeto, considerando o roteiro a seguir:

- a) Esse projeto é importante para você e para os jovens de Santa Luzia? Se sim, por que ele é importante?
- b) Este projeto deve continuar em 2019?
- c) Este projeto provocou alguma alteração em sua forma de pensar algum assunto? Em caso afirmativo, relate/expressse isso na cena teatral por meio de algum exemplo.

d) O que pode ser alterado na forma de executar este projeto para que ele possa ser melhor? Expresse esta avaliação na cena teatral.

A partir destas cenas, foi possível observar que tal projeto contribuiu no empoderamento destes jovens. Um ponto que foi destacado em duas das três cenas construídas foi o fato de que o projeto colaborou na aceitação e valorização de suas próprias características. Um exemplo dado foi a aceitação da negritude por parte das jovens, que passaram a valorizar as características da raça negra como, por exemplo, o fato de terem cabelos crespos. Muitas relataram que deixaram de fazer alisamento e que agora se acham bonitas com os cabelos que possuem. Ainda segundo relatos de uma jovem, o 10ENVOLVER garantia aos participantes um espaço de liberdade de expressão, às vezes pouco frequente em outros espaços que eles ocupavam, como a casa e a escola. Por fim, ainda segundo esta jovem, o 10ENVOLVER despertou nela curiosidade para "aprender mais coisas, muito mais."

2.5 Meio Ambiente

Esta oficina foi realizada no dia 24 de maio de 2019. Nela, foi abordado o tema Meio Ambiente, por meio da construção de cenas teatrais. Para tal, foram distribuídas duas charges que tinham relação com o tema para cada grupo participante. Tais grupos construíram as cenas a partir destas charges (Figuras 09 e 10) e as apresentaram aos demais presentes. Em seguida, foi promovido o debate em que todos os participantes puderam expressar suas opiniões sobre o tema, em especial, sobre os impactos ambientais, sociais e econômicos da Agricultura Convencional e a Agroecologia como alternativa a esta agricultura extremamente impactante; o modo de produção capitalista e a condição do trabalhador e do ambiente neste modelo; as empresas e os impactos ambientais e sociais provocados por elas; a importância das políticas sociais e a importância da manutenção dos recursos hídricos.



Figura 09. Construção de cena sobre Meio Ambiente (Foto: Larissa Maria de Souza)



Figura 10. Construção de cena sobre Meio Ambiente (Foto: Larissa Maria de Souza)

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das ações realizadas, foi possível perceber que os sujeitos envolvidos se tornaram mais empoderados e passaram a ter maior conhecimento sobre o papel que exercem na sociedade e sobre a importância do respeito às diferenças entre os seres humanos e do respeito ao meio ambiente, que não deve ser pensado apenas como fonte de matérias-primas, mas como um ser vivo que merece cuidado. Outro fator de destaque é que os sujeitos envolvidos tem demonstrado interesse pelo projeto e por sua continuidade.

Por fim, o número de oficinas ofertadas, no entanto, não foi suficiente para atender todas as demandas apontadas pelos jovens, de forma que se pretende dar continuidade a este processo de capacitação.

4 | AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, ao Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu e à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil pelo apoio e financiamento ao Projeto 10ENVOLVER.

Agradecemos também aos diversos parceiros que contribuíram com este projeto, dentre eles destacamos os agricultores familiares, sindicatos de trabalhadores rurais, as organizações populares, associações, conselhos municipais e poder público dos municípios envolvidos, o Instituto Estadual de Florestas de Teófilo Otoni, a Polícia Militar Ambiental de Teófilo Otoni, a EMATER/regional de Teófilo Otoni, o Instituto Cultural In-Cena e o Observatório dos Direitos da Mulher dos Vales do Jequitinhonha

e Mucuri, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Região Sudeste), a Rede de Jovens Comunicadores do Semiárido Mineiro, o Levante Popular da Juventude de Teófilo Otoni e o Centro de Referência de Assistência Social de Santa Luzia, Crisólita.

REFERÊNCIAS

BOAL, A. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. 7 ed. revisada e ampliada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

CHAMBERS, R.; GUIJT, I. DRP: depois de cinco anos, como estamos agora? **Revista Bosques, Árvores e Comunidades Rurais**, n. 26, p. 4-15, 1995.

COSTA, V. C.; PINHEIRO, L. O.; CORRÊA, L. R. S.; SOUZA, P. J. Q.; SOUZA, A. R. Q.; SOUZA, A. O.; SANTOS, C. D. R.; GUTIERREZ, D. F.; SANTOS, E. B.; GOMES, E. R.; LIMA, G. S.; CRUZ, J. L.; SILVA, K. M.; PINHEIRO, L. O.; VERONESI, M. L. S.; LÁUAR NETO, N. M. 10ENVOLVER: Fortalecendo a participação popular em cinco municípios de menor IDH-M do Estado de Minas Gerais. In: DALAZOANA, K. (org.) **Políticas públicas e o desenvolvimento da ciência** [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HOROCHOVSKI, R. R.; MEIRELLES, G. Problematizando o conceito de empoderamento. In: **Anais do II Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia**. UFSC, Florianópolis, Brasil, 2007.

LISBOA, T. K. **Heroínas em luta na conquista de suas glórias: um estudo sobre o processo de 'empoderamento' das mulheres nas comunidades de periferia de Florianópolis**. 2000, 390 p. Tese (Mestrado em Sociologia). Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2000.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: guia prático DRP**. Brasília: MDA/Secretaria da Agricultura Familiar, 2007.

SOBRE O ORGANIZADOR

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: orcid.org/0000-0002-5472-8879. E-mail: <awsvasconcelos@gmail.com>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abandono 96, 157, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 214, 232, 233, 244

Adolescente 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 199, 200, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 247, 248

Ativismo judicial 37, 39, 42, 43, 45, 156, 157, 158, 161, 162, 164, 165, 166

C

Criança 163, 184, 185, 186, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 201, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 248, 294

D

Desenvolvimento 1, 2, 5, 6, 26, 27, 28, 37, 39, 40, 41, 42, 54, 60, 63, 65, 66, 74, 80, 82, 83, 88, 90, 91, 96, 98, 106, 107, 129, 138, 139, 141, 144, 158, 190, 191, 193, 200, 201, 206, 212, 214, 219, 221, 223, 229, 232, 233, 237, 238, 239, 241, 247, 250, 251, 253, 259, 267, 277, 278, 281, 288, 289, 290, 291, 299, 301, 302, 303, 304, 305, 308, 309, 313, 314, 315, 316, 322, 323, 325

Dignidade 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 57, 61, 62, 66, 69, 72, 74, 75, 79, 80, 85, 104, 105, 110, 116, 129, 137, 140, 141, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 165, 178, 183, 185, 190, 196, 200, 213, 218, 219, 221, 233, 241

Direito 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 144, 146, 148, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 172, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 187, 193, 195, 196, 198, 200, 201, 206, 207, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 224, 229, 237, 240, 241, 244, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 263, 273, 274, 276, 278, 279, 280, 281, 283, 284, 285, 300, 301, 302, 304, 306, 307, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 321, 322, 323, 324, 325

Direitos fundamentais 2, 26, 28, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 52, 53, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 93, 105, 123, 132, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 186, 198, 233, 278

Direitos humanos 1, 3, 5, 6, 9, 11, 12, 19, 20, 21, 28, 29, 34, 35, 36, 49, 60, 61, 68, 69, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 83, 87, 90, 91, 92, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 110,

114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 136, 137, 138, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 195, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 237, 292, 325

E

Educação 6, 7, 10, 11, 54, 74, 77, 78, 83, 85, 88, 146, 153, 170, 195, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 211, 213, 221, 227, 229, 232, 233, 238, 240, 241, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 281, 325

Efetivação 41, 47, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 145, 164, 165, 185, 200, 207, 233, 274

Ensino 156, 166, 183, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 227, 228, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 260, 261, 264, 265, 266, 269, 270, 273, 279, 280, 281, 283, 284, 285, 324, 325

Estatuto 28, 99, 100, 113, 125, 126, 129, 184, 186, 191, 192, 195, 196, 199, 200, 201, 204, 207, 208, 211, 219, 220, 221, 225, 227, 230, 231, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 248, 259

Exploração 158, 167, 168, 169, 172, 179, 180, 186, 191, 200, 209, 210, 213, 221, 241

F

Família 6, 54, 61, 163, 172, 180, 185, 186, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 210, 213, 215, 217, 218, 221, 222, 226, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 248, 277, 283

Feminino 136, 137, 138, 139, 151, 152, 153, 154, 156, 170, 175, 186, 187, 188, 224

Feminismo 136, 137, 139, 141, 143, 146, 167, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 178, 180

Formação 17, 62, 75, 90, 119, 126, 201, 213, 223, 224, 242, 245, 248, 250, 253, 254, 262, 267, 268, 269, 273, 274, 278, 279, 280, 281, 283, 292, 325

J

Jurisprudência 13, 15, 18, 20, 21, 23, 24, 30, 38, 44, 46, 68, 70, 185, 190, 228, 253, 258, 259, 280, 281

L

Legislação 7, 19, 29, 34, 35, 45, 46, 60, 62, 89, 114, 124, 130, 193, 198, 199, 210, 217, 220, 225, 226, 227, 232, 239, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 261, 278, 284, 307

Liberdade 8, 21, 26, 28, 29, 32, 50, 55, 57, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 70, 74, 76, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 102, 104, 126, 130, 148, 151, 152, 153, 158, 160, 167, 169, 170, 181, 200, 201, 213, 215, 216, 218, 221, 226, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 242, 244, 245, 248, 253, 256, 264, 292, 293, 297

M

Medida socioeducativa 234, 235, 236, 237, 238, 245, 246, 247

Mulher 137, 138, 139, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 156, 163, 164, 165, 167, 170, 172, 175, 177, 178, 181, 182, 186, 187, 224, 294, 298

P

Pessoa humana 4, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 57, 62, 63, 66, 69, 72, 74, 85, 90, 104, 105, 110, 156, 157, 158, 159, 162, 165, 213, 218

Princípios 28, 32, 38, 43, 49, 55, 56, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 74, 78, 85, 89, 96, 103, 104, 105, 110, 158, 165, 183, 184, 191, 195, 201, 225, 226, 227, 231, 233, 234, 237, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 258, 259, 273, 275, 305, 321

R

Refugiados 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135

Refúgio 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 129, 132

Responsabilidade 9, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 77, 89, 93, 106, 120, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 202, 203, 204, 211, 216, 218, 227, 233, 234, 235

Ressocialização 34, 51, 54, 66, 77, 229, 240, 244, 248

S

Sistema Interamericano 1, 4, 5, 6, 11, 12, 19

Sociedade 27, 34, 36, 51, 54, 59, 62, 64, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 91, 93, 96, 97, 114, 116, 119, 120, 126, 139, 140, 141, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 164, 170, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 185, 186, 198, 200, 201, 203, 206, 208, 209, 210, 213, 214, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 233, 234, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 248, 250, 262, 264, 267, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 282, 292, 298, 304, 305, 306, 309, 310, 311, 314, 316, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324

T

Tecnologia 73, 80, 81, 84, 90, 91, 161, 260, 261, 263, 264, 268, 272, 274, 301, 302, 303, 306, 307, 310, 315, 316, 320

V

Violência 8, 34, 73, 76, 102, 104, 112, 113, 120, 133, 137, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 175, 177, 178, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 200, 209, 210, 212, 213, 221, 224, 232, 241, 242, 244, 246, 292, 293, 294

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-676-8

